

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Vênus em trigono com Júpiter e Saturno. Somos todos egoístas em diferentes graus e intensidades e, por isso, em nosso egoísmo fazemos cálculos de como nos serviremos das pessoas e das situações em benefício próprio, e não haveria nada errado com isso não fossem os dilemas subjetivos que nos atormentam, porque nos mostram outra perspectiva diferente, a de servir em vez de nos servirmos. As potências cosmogônicas magníficas, como a da configuração de hoje, se difundem através das presenças que, na mão contrária do egoísmo, procuram servir às pessoas e situações e, ao contrário, encontram dificuldade de se expressar através das pessoas egoístas. Havendo recursos e oportunidades para todas as pessoas existentes, o único impedimento para o benefício de todas elas é a promoção do egoísmo como único e exclusivo instrumento de sobrevivência.

 **ÁRIES**  
21/03 a 20/04

No mundo dos sentimentos não há distância nem tempo, ou se houver, funcionam de modo diferente de como conhecemos espaço e tempo na percepção dos cinco sentidos. No mundo dos sentimentos tudo está interligado.

 **TOURO**  
21/04 a 20/05

Aquilo que for combinado entre as pessoas hoje e amanhã não poderá ser desfeito depois, porque ficará marcado nas misteriosas órbitas, que com seus ciclos e fases fazem retornar ao nosso colo tudo que plantamos nelas.

 **GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Os aspectos práticos chamam a atenção enquanto a alma gostaria de ter todo o tempo livre do infinito para voar sem definir absolutamente nada, só pelo prazer de voar. No infinito, dá para fazer tudo ao mesmo tempo.

 **CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Pois bem! Chegou aquela hora em que a alma tem total margem para fazer o que bem entender e desejar. Procure não permitir que sua mente elabore argumentos para impedir esse movimento. A mente é astuta, mas pode ser driblada.

 **LEÃO**  
22/07 a 22/08

São tantas emoções acumuladas sem a devida expressão nos últimos tempos que, agora, sua alma encontra alívio podendo manifestar um tanto delas, sem necessidade de situações dramáticas, apenas passando a mensagem certa.

 **VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Muito se fala, muito se discute, muito se planeja, se pelo menos uma pequena porcentagem de tudo que é discursado se tornar realidade concreta, então tudo terá valido a pena. Seu papel é conduzir tudo nesse sentido.

 **LIBRA**  
23/09 a 22/10

Está tudo a postos para você colher bons frutos, mas isso se você fez a sua parte nas semanas anteriores. Qual seria a sua parte? Passar para a prática suas boas ideias e cobrar das pessoas a ajuda que seja necessária.

 **ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Para que depois não fique em sua boca o sabor amargo de perceber que deixou alguma oportunidade passar em brancas nuvens, é preciso manter a atenção afiada e, também, clareza a respeito do que você deseja.

 **SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

Esses sentimentos intensos e profundos que invadem sua alma hão de ser digeridos com bastante cuidado, porque não teriam cabimento de imediato, no cenário pelo qual você anda transitando. Guarde para depois.

 **CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Ótimo seria que você saísse da caverna confortável onde não precisa explicar nada a ninguém, e socializasse um pouco mais do que o habitual, porque entre as pessoas você descobrirá muitas coisas interessantes.

 **AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

Os pés descalços no chão, o frescor da brisa no rosto e no corpo, os aromas que o vento traz até você, as cores vividas, há beleza por todos os lados para sua alma e corpo desfrutarem. Foque na simples beleza.

 **PEIXES**  
20/02 a 20/03

Confie nos mistérios da vida, mas faça a sua parte também, porque a vida entrega o mesmo que você semear nela. Portanto, faça a sua parte, faça a sementeira, feita ação positiva para se aproximar de seus objetivos.

## PATRIMÔNIO

Darlan Rosa



Darlan Rosa faz parte da história contada no livro *A nave 508: Segundo volume*

# Casa da experiência

» NAHIMA MACIEL

A urgência em preservar uma memória que começava a cair no esquecimento levou a artista Suyan Mattos a escrever *A nave 508*, cujo segundo volume ela lança hoje, às 19h, no Bar Beirute da 109 Sul. Artista, produtora e curadora, Suyan é também espectadora do espaço. “Minha formação estética e política passa por ali. Pesquisar esse lugar é devolver ao espaço aquilo que recebi. É uma escrita que também é memória viva”, explica. “A 508 sempre foi intensa, mas pouco documentada. Reunir essas histórias é um gesto de cuidado e reconhecimento, uma forma de impedir que um capítulo fundamental da cultura do DF desapareça.”

Para escrever o livro, Suyan partiu de pesquisa histórica, mas também da coleta de testemunhos e depoimentos colhidos ao longo de anos. Dividido em quatro partes, *A nave 508: Segundo Volume* reúne entrevistas, memórias, um texto poético e uma galeria documental. “Os testemunhos foram escolhidos porque a história da 508 é polifônica”, explica Suyan, que reuniu os relatos a partir de entrevistas presenciais, depoimentos escritos, telefonemas e chamada pública. “A seleção priorizou relevância histórica, diversidade de linguagens e representatividade. Nada foi descartado: tudo está arquivado para futuras expansões”, garante a autora.

O primeiro volume, lançado em 2021, mapeou a formação e a primeira época da 508 Sul. No segundo, concentrado na história do espaço entre

1993 e 2013, o foco é a intensa efervescência cultural dessas duas décadas. “O segundo volume aprofunda a investigação iniciada no primeiro e reúne depoimentos de 70 artistas e agentes culturais. Ele complementa o primeiro ao ampliar vozes, imagens e memórias, formando um retrato mais denso e múltiplo da história viva do espaço”, conta Suyan. Ela lembra que a 508 Sul funcionou como um organismo de invenção, conflito e liberdade.

Para a artista, o espaço foi laboratório, uma escola subterrânea e um campo de experimentação num DF ainda em formação institucional. “Resisti ao abandono, à falta de políticas e ao esquecimento. É cápsula porque condensa tempos, corpos e linguagens, preservando uma memória que pode ser reaberta no futuro como documento vivo da cultura brasilienses”, diz. No livro, Suyan procura mostrar como o centro cultural se tornou um eixo estruturante da arte no DF. “Foi o lugar do risco, da formação, da convivência e da experimentação cotidiana. Muitos dos principais artistas, curadores e gestores da cidade passaram por ali. A 508 moldou práticas, modos de fazer e formas de habitar a arte. Falar da arte de Brasília sem citar a 508 é ocultar metade de sua história”, defende.

### A NAVE 508: SEGUNDO VOLUME

De Suyan de Mattos. Edição independente, 279 páginas. Distribuição gratuita. Lançamento hoje, às 19h, no Bar Beirute da 109 Sul

## CRUZADAS

Produto contraindicado para o seio da mãe que amamenta	O da carta anônima é desconhecido		Recursos (?), setor de empresas	Adjetivo inicial de cartas afetivas		Estudo e evolução de processos de alta precisão na Engenharia Rumava; caminhava	Tópico explicativo no programa do PC
"(?) Desvairada", livro de poemas de Mário de Andrade (Lit.)			Renata (?) Prete, jornalista e apresentadora				Emprego de algo sem fins lucrativos
Direção				A cor do mogno			
Parte em um rateio				Pessoa afável (fig.)			
			Bota-(?), festa de despedida			Documento que comprova reuniões	
			Período				
Barril usado para envelhecer o vinho				Prática em piscinas			
				Elogio (fig.)			
Antiga casa de shows na Barra da Tijuca (RJ)	A mais externa das meninges						Antiga declaração feita à Receita
Regina Dourado, atriz de novelas		Fenda no solo (SP)		(?) bem: causar boa impressão		Satélite do planeta Júpiter (Astr.)	
		Escoamento abundante					
Alexandre (?), escritor francês					Opaco; embaçado		
			Princípio				
			Lei (?): combate o racismo				
Deusa do casamento (Mit.)					Ocupante do berço		
Sinal					(?) -dia: 12 horas		
(?) Grosso, estado		Alvo da balística				Massagear o (?) de: bajular	
Narrativa simbólica transmitida de geração a geração		Veste do magistrado				Arranca	
			Que gozam de boa saúde (fem.)		Transtorno psiquiátrico de ansiedade		
			Pata de (?), iguaria de restaurantes			Urbano	
						Lôes, ator brasileiro	
(?) Urbana, banda de "Será"					(?) Direita, cartão-postal de Ouro Preto		
Os exames típicos de cursos de línguas					Complexo de shoppings, em inglês		

BANCO 4/maill. 5/dumas — foscio. 6/soroca. 9/dura-mâter.

8

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM	D	A	G						
	F	E	R	R	A	G	E	M	
	E	N	C	L	A	V	E	T	A
	A	C	A	I		A	L	T	A
	P	O	N	T	B	N	A	N	C
	A	S	T	O		S	A	O	R
	E	O		N	A	T	A	L	A
	L	O		A	J	U	D	A	D
	M	E	I	O	T	O		T	O
	T	B		V		D	R	A	G
	P	O	R	F	I	A	S		R
	R	I		G		A	R	S	
	A	L		G	O	R	I	T	M
	A	G		R	O	N	O	M	O

SUDOKU DE ONTEM	8	1	2	5	4	7	3	9	6
	6	4	5	9	3	2	1	7	8
	7	9	3	8	6	1	2	5	4
	5	8	1	4	7	6	9	2	3
	2	7	9	3	5	8	4	6	1
	3	6	4	1	2	9	7	8	5
	4	5	8	7	9	3	6	1	2
	9	3	6	2	1	5	8	4	7
	1	2	7	6	8	4	5	3	9

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesso ilimitado a todos os conteúdos

COQUETEL

## SUDOKU

7							3	8
8	2		5					
			6					
	4						7	
		1				2		
			2					6
				6		2		
		8		7	9	6		3
		4			5	7	1	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net